

CONTADOR

Data: 15/07/2012
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Noções de Informática	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 15	16 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** da Seleção Pública o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

DE FORMAÇÃO DE OPINIÃO

Não, não vou falar da moça que estava no Canadá, cujo nome não digo para não me aliar ao tam-tam dos tambores da floresta. O que pode nos interessar é a frase emitida pela agência que cuida da sua imagem – sim, já tem agência – dizendo que sua agenciada vai se “posicionar como a formadora de opinião que tem potencial para ser.” E qual é o potencial necessário para ser formador de opinião? No passado, a carteirinha de formador de opinião só era dada em função da sabedoria. Ouviam-se os sábios. Não havendo sábios disponíveis, ouvia-se, emitida pelos mais velhos, a voz da experiência. Um certo saber era necessário, fosse ele específico ou generalizado.

Depois, deixou de ser. Nos anos em que trabalhei em publicidade, fiz várias campanhas imobiliárias com atores. Sempre os mais famosos, os que estavam nas telas da TV. Nenhum deles entendia coisa alguma do mercado de imóveis ou sequer pediu que lhe fosse mostrada e explicada a planta dos apartamentos que estava ajudando a vender. Ainda assim, sua presença era uma garantia de sucesso. Para formar a opinião alheia não é necessário sequer ter uma opinião própria relevante. No lugar da sabedoria entrou a imagem. A imagem não é a pessoa. A imagem não precisa sequer corresponder exatamente à pessoa. A imagem é um replicante, construído, às vezes com grande técnica, a partir da pessoa. Como é, então, que acreditamos nas recomendações feitas por alguém que, em termos de gente, é o equivalente a uma bolsa Vuitton vinda do Paraguai?

O mecanismo é fascinante. Se queremos uma opinião jurídica, procuramos um advogado; se queremos uma opinião de saúde, procuramos um médico; e para opinar sobre o projeto de uma ponte fazemos recurso a um engenheiro. Mas na hora de comprar um apartamento ou um carro, dois projetos de peso que empenham parte relevante do nosso orçamento, deixamos que nossa opinião seja formada por uma imagem, um quase fantasma. E seguimos o gosto de fantasmas na compra do sabonete, na preferência por uma marca, na escolha do esmalte de unhas. Não sei se Lilia Cabral já fez publicidade de massa de rejunte para azulejos ou de válvula para descarga de banheiro, sei porém que seria um sucesso, embora todos estejam cientes de que não é ela quem entende de obra e de material de construção, é Griselda, e Griselda só existe na novela e no imaginário das pessoas.

Então, o que forma opinião não é sequer a imagem. É a ação da imagem sobre o imaginário. No fim das contas, tudo se passa na nossa própria cabeça. E o que os marqueteiros fazem é estudar nossa cabeça – não uma por uma, porque isso roubaria o mercado de trabalho dos psicanalistas, mas por amostragens – para criar imagens conformes a ela e aos desejos que a habitam, imagens que aceitaremos de braços abertos, implorando por suas opiniões. E a sabedoria, onde fica? Se não vier em roupa de gala, se não avançar no *red carpet*, se não for muito alardeada antes e durante por todas as mídias sociais e nem tanto, se não estiver no Canadá, coitada!, ninguém a quererá, ninguém dirá para ela ai se eu te pego! Bem pensa Carlinhos Brown, que, no discurso para o possível Oscar, dirá às crianças que não copiem seus ídolos, porque “o conhecimento não está nos ídolos. Ídolo cuida de sua carreira (...). Escutem seus pais!”.

Marina Colasanti, (Estado de Minas, 09/02/2012)

01. No texto, parte-se do pressuposto de que:

- A) os fenômenos instantâneos de sucesso impedem a consolidação de ídolos
- B) a perda atual de referências familiares gerou aumento do consumo infantil
- C) o ensino superior vem oferecendo formação insuficiente aos especialistas
- D) as imagens midiáticas suplantaram o conhecimento nas referências sociais
- E) os psicanalistas substituíram aos marqueteiros na análise do imaginário

02. No terceiro parágrafo, o exemplo de publicidade de material de construção sustenta a seguinte ideia:

- A) reforçar a tese de que apenas atores famosos promovem a venda de produtos cotidianos
- B) demonstrar a preponderância das imagens difundidas sobre as pessoas que as representam
- C) explicitar a vasta experiência da autora no ramo da publicidade, antecipando um comercial
- D) refutar a imagem negativa de atores conhecidos, proveniente da competição com os novos
- E) contrapor o sucesso instantâneo de pessoas comuns à influência de atores consagrados

03. “Não havendo sábios disponíveis, ouvia-se, emitida pelos mais velhos, a voz da experiência”. No período destacado, a primeira oração expressa em relação à seguinte o valor semântico de:

- A) condição
- B) causa
- C) consequência
- D) concessão
- E) modo

04. “Como é, então, que acreditamos nas recomendações feitas por alguém que, em termos de gente, é o equivalente a uma bolsa Vuitton vinda do Paraguai?”. O uso da 1ª pessoa do plural, nesse trecho, provoca o efeito de:

- A) imprimir um tom estritamente impessoal ao texto dissertativo
- B) circunscrever a narrativa a experiências particulares da autora
- C) atenuar crítica por meio de estratégia de aproximação com o leitor
- D) estabelecer referência exclusiva ao enunciador e seu leitor
- E) demonstrar modéstia da autora a partir de plural aparente

05. Os verbos regulares são aqueles que apresentam radical invariável e suas terminações são coincidentes com a maioria dos verbos da mesma conjugação. A alternativa em que os verbos são regulares é:

- A) “O que pode nos interessar é a frase emitida pela agência”
- B) “Não sei se Lilia Cabral já fez publicidade de massa de rejunte”
- C) “ninguém a quererá, ninguém dirá para ela ai se eu te pego!”
- D) “Se não vier em roupa de gala, se não avançar no *red carpet*”
- E) “para criar imagens conformes a ela e aos desejos que a habitam”

06. “E seguimos o gosto de fantasmas na compra do sabonete, na preferência por uma marca, na escolha do esmalte de unhas”. O uso das vírgulas nesse trecho justifica-se corretamente por marcar o seguinte fato:

- A) sequência de termos coordenados
- B) intercalação de adjunto adverbial
- C) inclusão de termo explicativo
- D) elipse de elemento verbal
- E) fronteira entre orações subordinadas

07. “sequer pediu que lhe fosse mostrada e explicada a planta dos apartamentos”. Nesse trecho, a palavra “que” é conjunção integrante, pois inicia uma oração substantiva. A mesma classificação ocorre em:

- A) “Não, não vou falar da moça que estava no Canadá, cujo nome não digo”
- B) “deixamos que nossa opinião seja formada por uma imagem, um fantasma”
- C) “Nos anos em que trabalhei em publicidade, fiz várias campanhas imobiliárias com atores”
- D) “alguém que, em termos de gente, é o equivalente a uma bolsa Vuitton”
- E) “dois projetos de peso que empenham parte relevante do nosso orçamento”

08. “Ainda assim, sua presença era uma garantia de sucesso”. Um exemplo de voz verbal idêntica à do fragmento anterior ocorre em:

- A) “A imagem não precisa sequer corresponder exatamente à pessoa”
- B) “nossa opinião seja formada por uma imagem, um quase fantasma”
- C) “se não for muito alardeada antes e durante por todas as mídias sociais”
- D) “ouvira-se, emitida pelos mais velhos, a voz da experiência”
- E) “a carteirinha de formador de opinião só era dada em função da sabedoria”

09. O termo destacado está adequadamente substituído por um pronome oblíquo em:

- A) fiz várias campanhas imobiliárias / fiz-las
- B) procuramos um médico / procuramo-no
- C) seguimos o gosto de fantasmas / seguimos-lhe
- D) ter uma opinião relevante / tê-la
- E) roubaria o mercado de trabalho dos psicanalistas / roubaria-lhe

10. A palavra “construído” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que a palavra:

- A) mídia
- B) saúde
- C) sábios
- D) disponíveis
- E) imaginário

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Observe a planilha abaixo, no *Calc* do pacote *BrOffice.org 3.0*.

	A	B	C	D	E	F	G
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							

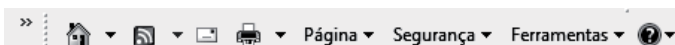
Nessa planilha foi inserida uma expressão em G4 que mostra uma mensagem, baseada no quadro a seguir.

Leitura	Consumo
menor que 200	baixo
maior ou igual a 200 e menor que 400	médio
maior ou igual a 400	alto

Para finalizar, a expressão inserida na célula G4 foi copiada para G5, G6 e G7. Como consequência, em G7 foi inserida a seguinte expressão:

- A) =SE(F7>=400;"alto";SE(F7<200;"baixo";"médio"))
- B) =SE(F7>=400;"alto";SE(F7<200;"médio";"baixo"))
- C) =SE(F7>=400;"baixo";SE(F7<200;"alto";"médio"))
- D) =SE(F7>=400;"médio";SE(F7<200;"alto";"baixo"))
- E) =SE(F7>=400;"médio";SE(F7<200;"baixo";"alto"))

12. Observe, abaixo, a figura que mostra um recurso existente no browser Internet Explorer 9 BR.



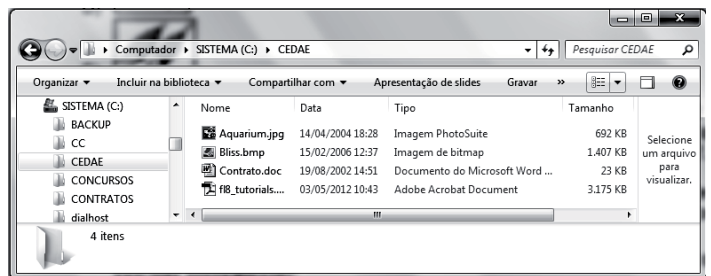
Essa figura é conhecida como barra de:

- A) Status
- B) Endereços
- C) Comandos
- D) Favoritos
- E) Menus

13. Atualmente, impressoras são conectadas a um microcomputador por meio de interfaces USB. Por padrão, o conector utilizado é:

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

14. Observe a figura abaixo, que ilustra um modo de exibição, no Windows Explorer, de arquivos armazenados na pasta *CEDAE*, no disco C:, em um microcomputador com sistema operacional Windows 7 Professional.



Nesse caso, o modo de exibição é conhecido como:

- A) Ícones Pequenos
- B) Lado a Lado
- C) Conteúdo
- D) Detalhes
- E) Lista

15. Observe as figuras I e II que ilustram, respectivamente, a Faixa de Opções e um dos grupos lógicos de comandos no *Word2010BR*.

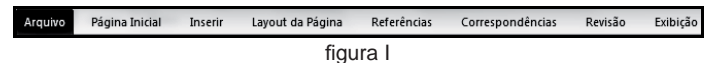


figura I



figura II

O grupo lógico da figura II é mostrado na tela quando se aciona a seguinte guia na Faixa de Opções:

- A) Revisão
- B) Inserir
- C) Exibição
- D) Página Inicial
- E) Layout da Página

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. No final do exercício de 2011, o patrimônio da Empresa Comercial ABC Ltda. estava representado pelas seguintes contas e seus respectivos saldos (valores em R\$):

Bancos	38.000
Fornecedores (CP)	62.500
Capital Realizado	137.500
Reserva Legal	25.000
Seguros a Vencer	12.000
Imóveis	150.000
Lucros/Prejuízos Acumulados	30.000
Duplicatas a Receber (CP)	75.000
ICMS a Recuperar	12.000
Empréstimos e financiamentos	87.500
Estoque de Mercadorias	63.000
Duplicatas Descontadas	37.500
Depreciação Acumulada	30.000

Sabendo-se que os empréstimos só serão liquidados em setembro de 2013, e com base na análise dos dados informados, pode-se concluir que:

- A) o Ativo Circulante totalizava R\$ 150.500
- B) a situação líquida era positiva no valor de R\$ 192.500
- C) o Imobilizado totalizava R\$ 150.000
- D) o montante do Passivo Circulante era de R\$ 100.000
- E) o total do capital à disposição da empresa era igual a R\$ 175.500

17. No mês de março de 2011, a Empresa Comercial Ltda. realizou as seguintes operações com mercadorias:

- dia 5: aquisição de 50 unidades a R\$ 10 cada uma;
- dia 15: aquisição de 50 unidades a R\$ 20 cada uma;
- dia 8: venda de 50 unidades ao preço unitário de R\$ 15;
- dia 31: venda de 50 unidades a R\$ 30 cada uma.

Sabendo-se que o estoque no início do mês era de 50 unidades a R\$ 8 cada e que o ICMS incidente nas operações era de 10%, o valor do estoque final, pelo critério de avaliação do custo médio ponderado, foi igual a:

- A) R\$ 662,50
- B) R\$ 583,33
- C) R\$ 900,00
- D) R\$ 725,00
- E) R\$ 652,50

18. Numa determinada data, o contador de uma empresa comercial, revendedora de mercadorias, realizou o seguinte lançamento no livro Diário:

Diversos		
a Diversos		
Estoque de Mercadorias	41.000	
ICMS a Recuperar	9.000	
a Bancos c/ Movimento		20.000
a Fornecedores		30.000

Essa partida no Diário caracteriza:

- A) um lançamento de 2ª fórmula e um fato permutativo
- B) um lançamento de 3ª fórmula e um fato modificativo diminutivo
- C) um lançamento de 1ª fórmula e um fato misto diminutivo
- D) um lançamento de 2ª fórmula e um fato modificativo aumentativo
- E) um lançamento de 4ª fórmula e um fato permutativo

19. A Companhia Planaltina S.A. realizou, no exercício social de 2011, as seguintes operações:

Pagamento de salários.....	2.800
Integralização de capital em dinheiro.....	10.000
Venda de mercadorias à vista.....	21.000
Venda de mercadorias a prazo.....	10.000
Aquisição à vista de móveis e utensílios.....	5.000
Empréstimo efetuado em banco.....	10.000
Pagamento de impostos – IPTU	5.000
Aquisição à vista de investimento permanente.....	15.000
Pagamento de despesas gerais.....	8.500
Compra a prazo de matéria-prima.....	6.000
Amortização de financiamentos obtidos.....	7.000
Pagamento a fornecedores.....	8.000
Alienação de bônus de subscrição.....	5.000
Venda à vista de bens fixos.....	8.000

Com esses dados, pode-se afirmar que, em 31/12/2011, na elaboração do DFC, o fluxo líquido de caixa, referente às atividades operacionais, foi igual a:

- A) positivo de R\$ 1.700
- B) negativo de R\$ 8.300
- C) negativo de R\$ 300
- D) negativo de R\$ 4.700
- E) negativo de R\$ 3.300

20. Em 31/12/2011, o razão de contas da Cia. Alvorada apresentava, entre outras, as seguintes contas patrimoniais, com seus respectivos saldos:

Capital.....	R\$ 150.000
Reserva Legal.....	R\$ 27.000
Capital a Integralizar.....	R\$ 9.000

Na mesma data, a companhia apurou um lucro líquido no montante de R\$ 30.000. Desse lucro apurado, a administração irá destinar, para constituição de uma reserva para contingência, o valor de R\$ 4.500 e, para reserva estatutária, o valor de R\$ 3.000.

Com base na legislação vigente e sabendo-se que o estatuto da companhia é omissivo quanto à distribuição de dividendos, o valor da parcela mínima que deveria ter sido distribuída aos acionistas correspondeu a:

- A) R\$ 12.000
- B) R\$ 10.500
- C) R\$ 10.650
- D) R\$ 12.150
- E) R\$ 12.750

21. O patrimônio líquido no balanço elaborado em 31/12/2010 da Cia. Comercial S/A apresentava a seguinte estrutura:

Capital Social.....	1.000.000
Capital a Integralizar.....	200.000
Prejuízos Acumulados.....	50.000

Em 31/12/2011, por ocasião da apuração do resultado, o lucro após o IR/CSLL e antes das participações correspondia ao montante de R\$ 200.000. No estatuto da companhia constavam as seguintes participações sobre o lucro:

Administradores.....	6%
Empregados.....	10%
Partes Beneficiárias.....	5%

Com esses dados, pode-se afirmar que os valores das participações dos administradores e do lucro líquido do exercício foram, respectivamente, iguais a:

- A) R\$ 9.000 e R\$ 120.555
- B) R\$ 8.100 e R\$ 170.555
- C) R\$ 12.000 e R\$ 158.000
- D) R\$ 9.000 e R\$ 168.500
- E) R\$ 7.695 e R\$ 120.555

22. Em 10/02/2011, a Cia. Alfa adquiriu, pelo valor de R\$ 150.000, 60% do total das ações do capital subscrito e integralizado da Cia. Beta, que nesta data possuía um patrimônio líquido igual a R\$ 250.000. No final do exercício de 2011, a Cia. Beta apurou um lucro líquido de R\$ 60.000. O seu estatuto especifica que 60% do lucro apurado deve ser distribuído como dividendos. Sabendo-se que a avaliação de investimento é pelo método da equivalência patrimonial, o valor da Participação em Outras Empresas no balanço da Cia. Alfa, em 31/12/2011, correspondeu a:

- A) R\$ 164.400
- B) R\$ 185.000
- C) R\$ 171.600
- D) R\$ 210.000
- E) R\$ 207.600

23. No final do exercício de uma determinada empresa revendedora de mercadorias, com base nas operações realizadas e registradas na sua contabilidade, pôde constatar o seguinte:

Realizações de despesas pagas antecipadamente.....	R\$ 80.000
Receitas recebidas antecipadamente no exercício.....	R\$ 50.000
Despesas incorridas no exercício e pagas.....	R\$ 120.000
Receitas realizadas no exercício e não recebidas.....	R\$ 60.000
Despesas incorridas no exercício e não pagas.....	R\$ 200.000
Receitas auferidas no exercício e recebidas.....	R\$ 250.000

Com base nessas informações, e de acordo com a legislação vigente, pode-se concluir, quanto ao regime contábil, que o resultado apurado no exercício correspondeu a um:

- A) lucro de R\$ 130.000
- B) lucro de R\$ 100.000
- C) prejuízo de R\$ 10.000
- D) prejuízo de R\$ 40.000
- E) prejuízo de R\$ 70.000

24. A Cia. ABC adquiriu à vista, em 10/04/2009, um equipamento para uso próprio no valor de R\$ 270.000. Por questões técnicas, o referido equipamento só foi instalado e colocado em uso em 08/06/2009. Sendo o valor residual do referido bem estimado em R\$ 30.000 e depreciado linearmente a uma taxa anual de 15%, o valor contábil do equipamento ao final de dezembro de 2011 era:

- A) R\$ 147.000
- B) R\$ 150.000
- C) R\$ 177.000
- D) R\$ 177.800
- E) R\$ 180.000

25. Em 10/04/2011, a Comercial Sintra Ltda. iniciou suas atividades, realizando, nessa data, aquisições de mercadorias para a revenda de um fabricante situado em outro estado. Na Nota Fiscal de venda eram apresentados os seguintes dados:

Quantidade adquirida.....	5.000 unidades
Preço de venda por unidade.....	R\$ 20
Desconto informado na nota.....	5%
IPI incidente.....	10%
ICMS destacado.....	20%
Frete/seguro cobrado.....	R\$ 2.000

Sabendo-se que, durante o mês, a empresa vendeu 60% do estoque disponível, o valor do estoque final, em 30/04 era igual a:

- A) R\$ 34.920
- B) R\$ 35.000
- C) R\$ 35.200
- D) R\$ 35.120
- E) R\$ 34.304

26. Em 31/12/2011 foram levantados os seguintes dados na contabilidade da Empresa Comercial Ltda.:

Venda de Mercadorias.....	R\$ 66.000
Compra de Mercadorias.....	R\$ 16.500
Estoque Inicial de Mercadorias.....	R\$ 16.500
Devolução de Vendas.....	R\$ 6.000
Devolução de Compras.....	R\$ 1.500

Outras informações complementares:

- I- a empresa não adota o inventário permanente para controlar seu estoque;
- II- o ICMS incidente nas operações com mercadorias era de 15%;
- III- na apuração do resultado, o lucro bruto foi de R\$ 24.750.

Com esses dados, o valor do Estoque Final de Mercadorias foi igual a:

- A) R\$ 6.150
- B) R\$ 4.650
- C) R\$ 3.900
- D) R\$ 3.675
- E) R\$ 3.000

27. No balancete de verificação contendo somente as contas patrimoniais da Empresa Alvorada Ltda., elaborado em 31/12/2011, o montante do saldo de todas as contas apresentadas era de R\$ 700.000. Os somatórios das contas retificadoras do ativo e do patrimônio líquido totalizavam, respectivamente, R\$ 38.400 e R\$ 52.500.

Com base nessas informações, na elaboração do balanço patrimonial do exercício, o valor do total do ativo era igual a:

- A) R\$ 311.600
- B) R\$ 259.100
- C) R\$ 364.100
- D) R\$ 335.900
- E) R\$ 297.500

28. A Cia. Industrial Planalto apropriou, no mês de setembro, os seguintes gastos:

Despesas administrativas.....	R\$ 30.000
Despesas com vendas.....	R\$ 20.000
Mão de obra direta.....	R\$ 20.000
Aluguel de fábrica.....	R\$ 10.000
Matéria-prima consumida.....	R\$ 25.000
Embalagens dos produtos fabricados.....	R\$ 5.000
Outros custos da produção.....	R\$ 10.000

No período foram fabricadas 800 unidades do produto ALFA e vendidas 560 unidades por R\$ 430 cada uma. Com esses dados, o custo dos produtos vendidos no mês foi igual a:

- A) R\$ 45.500
- B) R\$ 49.000
- C) R\$ 84.000
- D) R\$ 42.000
- E) R\$ 80.500

29. Uma determinada indústria de móveis para escritório apropriou, no exercício de 2010, os seguintes gastos:

Custos Fixos (total).....	R\$ 360.000
Custos Variáveis por unidade produzida.....	R\$ 42

No início de 2011, adquiriu um novo equipamento para seu parque industrial, ocasionando, com isso, uma redução nos custos variáveis de R\$ 3 por unidade. Em compensação, houve um aumento nos custos fixos devido à depreciação do equipamento. Como a indústria não deseja alterar o seu ponto de equilíbrio, e sabendo-se que a empresa vem mantendo o seu preço de venda unitário, já há algum tempo, no valor de R\$ 46, a parcela dos custos fixos acrescentada no processo de produção foi igual a:

- A) R\$ 410.000
- B) R\$ 360.000
- C) R\$ 340.000
- D) R\$ 270.000
- E) R\$ 630.000

Análise os dados abaixo e responda às questões de números 30 a 32.

No exercício de 2011, uma indústria realizou os seguintes gastos no seu processo de produção (valores em R\$):

Aquisição de matéria-prima.....	28.000
Mão de obra direta.....	11.200
Energia elétrica.....	7.800
Mão de obra indireta.....	14.000
Aquisição de material de consumo industrial.....	2.500
Outros custos indiretos.....	8.400

Outras informações complementares:

Depreciação das máquinas da fábrica5.600

Inventário	31/12/2010	31/12/2011
Matéria prima	4.200	5.040
Produtos em elaboração	7.000	8.960
Produtos acabados	9.800	5.600
Material consumo industrial	500	800

30. Com os dados mostrados pode-se concluir que o montante do custo primário correspondeu a :

- A) R\$ 38.360
- B) R\$ 53.200
- C) R\$ 28.000
- D) R\$ 39.200
- E) R\$ 52.360

31. No período, o custo de produção foi igual a:

- A) R\$ 77.200
- B) R\$ 68.560
- C) R\$ 76.360
- D) R\$ 71.900
- E) R\$ 74.160

32. No exercício, o custo dos produtos fabricados correspondeu ao seguinte montante:

- A) R\$ 75.240
- B) R\$ 66.600
- C) R\$ 72.200
- D) R\$ 80.560
- E) R\$ 74.400

33. As empresas industriais no seu processo de produção de bens e aquelas prestadoras de serviços, quando necessitarem apurar o custo de transformação, deverão levar em consideração os valores dos seguintes elementos essenciais de custos:

- A) MD + MOD
- B) MOD + MOI
- C) MD + MOD + CIF
- D) MOD + CIF
- E) MD + MOI + CIF

34. Num determinado exercício, uma empresa industrial realizou a venda de 9.000 unidades do seu único produto, ao preço unitário de R\$ 32. No exercício, o custo variável unitário, correspondente à produção, foi igual a R\$ 24,80, e os custos fixos totais, no montante de R\$57.600. Com base nesses dados, pode-se afirmar que a quantidade de unidades no nível do seu ponto crítico foi igual a:

- A) 8.000
- B) 6.000
- C) 4.000
- D) 1.500
- E) 1.000

35. A Industrial ABC Ltda. trabalha na produção por encomenda. Em 30/09/2011, estavam abertas as seguintes ordens de produção com seus custos já apropriados:

OP	MP	MOD	CIF
021	12.000	4.800	8.000
022	40.000	16.000	20.000

No mês de outubro foi iniciada a OP 023 e continuada a produção das anteriores, contabilizados os seguintes custos:

OP	MP	MOD
021	18.000	12.000
022	50.000	20.000
023	120.000	30.000

O montante dos custos indiretos nesse mês foi igual a R\$ 270.000 e foram apropriadas as ordens de produção de maneira proporcional ao custo direto.

Sabendo-se que as ordens de produção nº 021 e 023 foram encerradas e faturadas aos clientes por R\$ 95.000 e R\$ 350.000, respectivamente, o valor do lucro bruto que essas ordens geraram foi igual a:

- A) R\$ 60.200
- B) R\$ 57.302
- C) R\$ 45.800
- D) R\$ 42.020
- E) R\$ 136.200

36. Em 31/12/2011 foram levantadas as seguintes informações referentes a uma empresa industrial:

Matéria-prima consumida.....	R\$ 7.500
Mão de obra direta.....	R\$ 5.400
Custos indiretos de fabricação.....	R\$ 5.100
Estoque inicial de produtos acabados.....	R\$ 12.000
Estoque inicial de produtos em elaboração.....	R\$ 4.500
Estoque final de produtos em elaboração.....	R\$ 3.000

Sabendo-se que, no exercício, o montante dos custos dos produtos vendidos foi de R\$ 27.000, o valor do estoque final de produtos acabados foi igual a:

- A) R\$ 22.500
- B) R\$ 19.500
- C) R\$ 18.000
- D) R\$ 10.000
- E) R\$ 4.500

37. A Companhia Industrial ABC produz um único produto. No mês de setembro produziu 1.000 unidades e foram apropriados os seguintes gastos:

Custos fixos totais.....	R\$ 20.000
Despesas fixas totais.....	R\$ 10.000
Custos variáveis totais.....	R\$ 50.000
Despesas variáveis totais.....	R\$ 10.000

Sabendo-se que, no período, o preço de venda unitário foi de R\$ 120, o montante da receita de vendas para se obter um lucro de 30% sobre a receita seria igual a:

- A) R\$ 120.000
- B) R\$ 200.000
- C) R\$ 180.000
- D) R\$ 150.000
- E) R\$ 145.000

38. No mês de outubro, a Industrial Progresso produziu 600 unidades do produto ALFA e realizou venda de somente 400 unidades, ao preço unitário de R\$ 180. No período foram apropriados os seguintes gastos:

Custo variável por unidade.....R\$ 30
Custo fixo total..... R\$ 27.000
Comissão de vendas..... R\$ 3 por unidade vendida

Sabendo-se que, no início do mês não havia estoque de produtos, e com base nessas informações, o valor do lucro líquido no mês, apurado pelo custeio variável, foi igual a:

- A) R\$ 31.500
- B) R\$ 25.800
- C) R\$ 31.800
- D) R\$ 30.300
- E) R\$ 40.800

39. A Lei Orçamentária Anual elaborada por um determinado ente federativo deverá, obrigatoriamente, discriminar todas as receitas e despesas relativas a todos os Poderes, órgãos e fundos, devendo, inclusive, constar pelos seus valores brutos, sem qualquer dedução. O cumprimento desse dispositivo é em obediência à essência dos seguintes princípios orçamentários:

- A) anualidade e exclusividade
- B) universalidade e orçamento-bruto
- C) unidade e exclusividade
- D) não afetação da receita e discriminação
- E) especialização e equilíbrio

40. Com base na doutrina, os recursos financeiros arrecadados por um determinado ente governamental, proveniente do poder de coerção do Estado, de acordo com a sua procedência, são classificados como sendo receitas:

- A) orçamentárias
- B) derivadas
- C) especiais
- D) efetivas
- E) correntes

41. Na Lei Orçamentária Anual de um ente federativo, as dotações consignadas e destinadas à aquisição de imóveis já em utilização são classificadas, quanto à subcategoria econômica, como:

- A) inversões financeiras
- B) investimentos
- C) operações de crédito
- D) custeio
- E) transferências de capital

42. A despesa orçamentária, empenhada, mas não paga no final de um determinado exercício financeiro, constituirá a dívida pública. De acordo com a natureza da dívida pública, esse passivo será classificado como sendo uma dívida:

- A) fundada
- B) consolidada
- C) flutuante
- D) circulante
- E) não efetiva

43. Em 20/05/2011, uma determinada prefeitura registrou o recebimento de recursos financeiros, referentes à distribuição de dividendos de uma empresa pública a ela vinculada. De acordo com a classificação vigente, esse recurso arrecadado compõe a seguinte fonte de receita:

- A) transferências de capital
- B) receitas de serviços
- C) outras receitas de capital
- D) receita patrimonial
- E) operações de crédito

44. De acordo com a classificação das despesas públicas, quanto à repercussão patrimonial, aquelas que produzem variações patrimoniais, sem, contudo, alterar a situação líquida patrimonial do ente governamental, são denominadas de despesas:

- A) correntes
- B) efetivas
- C) não efetivas
- D) ordinárias
- E) derivadas

45. Em 31/12/2011, na contabilidade de um determinado ente federativo, estava registrada a arrecadação das seguintes receitas (valores em R\$):

Impostos sobre serviços.....28.500
Aluguéis de imóveis cedidos.....12.000
Alienação de bens móveis.....7.500
Operações de crédito internas.....45.000
Dividendos recebidos de empresa controlada.....7.500
Alienação de bens móveis.....7.500
Tarifa de pedágios.....6.000
Dívida ativa tributária.....8.000
Alienação de títulos mobiliários.....7.000

Com os dados acima, o montante referente à arrecadação de receitas efetivas foi igual a:

- A) R\$ 62.000
- B) R\$ 54.000
- C) R\$ 58.000
- D) R\$ 68.500
- E) R\$ 53.500

46. O empenho da despesa é ato emanado da autoridade competente que cria para o ente governamental obrigação de pagamento, pendente ou não, de implemento de condições. O tipo de empenho destinado a atender despesas cujo pagamento se processa de uma só vez, denomina-se:

- A) global
- B) estimativo
- C) ordinário
- D) orçamentário
- E) efetivo

47. Em 31/12/2011 foram levantadas as seguintes informações referentes a um ente governamental:

Dotação inicial..... R\$ 550.000
Despesa empenhada.....R\$ 535.000
Despesa liquidada..... R\$ 495.000
Despesa paga..... R\$ 487.000

Sabendo-se que no período não foram abertos créditos adicionais e que no final do exercício nenhum empenho foi considerado insubsistente, o valor que foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados foi igual a:

- A) R\$ 63.000
- B) R\$ 40.000
- C) R\$ 48.000
- D) R\$ 55.000
- E) R\$ 15.000

48. De acordo com a classificação programática da despesa utilizada nos orçamentos públicos, o instrumento de programação envolvendo um conjunto de operações limitadas no tempo, que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental, denomina-se:

- A) programa
- B) atividade
- C) operação especial
- D) função
- E) projeto

49. Em uma determinada data, um órgão da administração direta de um ente governamental realizou uma despesa, devidamente autorizada. Na ocasião do seu registro, com base na codificação numérica da natureza da despesa, classificou-a como 3.1.90.12. Na estrutura indicada, o 5º e o 6º dígitos, formando o número 12, representam:

- A) o grupo da natureza da despesa
- B) a categoria econômica
- C) a modalidade de aplicação
- D) o elemento de despesa
- E) o subelemento de despesa

50. Em julho de 2011, um determinado ente governamental, para solicitar autorização e abertura de um crédito adicional especial, levantou as seguintes informações para cálculo de recurso disponível a ser indicado na sua proposta da lei:

- arrecadação estimada até 30 de junho: R\$ 2.400.000
- arrecadação efetuada até 30 de junho: R\$ 3.200.000
- superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2010: R\$ 90.000
- crédito extraordinário aberto em março/2011: R\$ 80.000
- reabertura do saldo remanescente de um crédito especial autorizado em 30/11/2010: R\$ 40.000
- foi verificada uma forte tendência de queda de arrecadação, até o final do exercício, de R\$ 100.000

Com essas informações, pode-se constatar que o valor do recurso disponível e informado no projeto de lei enviado ao Poder Legislativo foi igual a:

- A) R\$ 650.000
- B) R\$ 830.000
- C) R\$ 790.000
- D) R\$ 750.000
- E) R\$ 670.000